



BOLETIM INFORMATIVO 2024

VIOLÊNCIA CONTRA
PESSOA IDOSA

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde - SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD
Gerência de Vigilância e Controle de Doenças NãoTransmissíveis - GDANT

VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA

BOLETIM – RESUMO

Este BOLETIM INFORMATIVO, dirigido aos gestores e técnicos do setor saúde e de outros setores, bem como à sociedade civil, traz informações sobre a morbimortalidade na pessoa idosa, no período de 2019 a 2023. As informações têm como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e o Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas.

O **Junho Violeta** foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) e alerta para conscientização e combate a atos de violência contra os idosos. O objetivo da campanha é despertar a sociedade como um todo no processo de sensibilização para coibir, diminuir e amenizar o sofrimento contra a violência que essa população sofre.

Segundo o Estatuto da Pessoa Idosa, esta violência pode ser definida como “qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico”. É uma questão social global que afeta a saúde e os direitos humanos de milhões de idosos em todo o mundo e que merece a atenção da comunidade internacional.

(saude.df.gov.br)

15 de junho

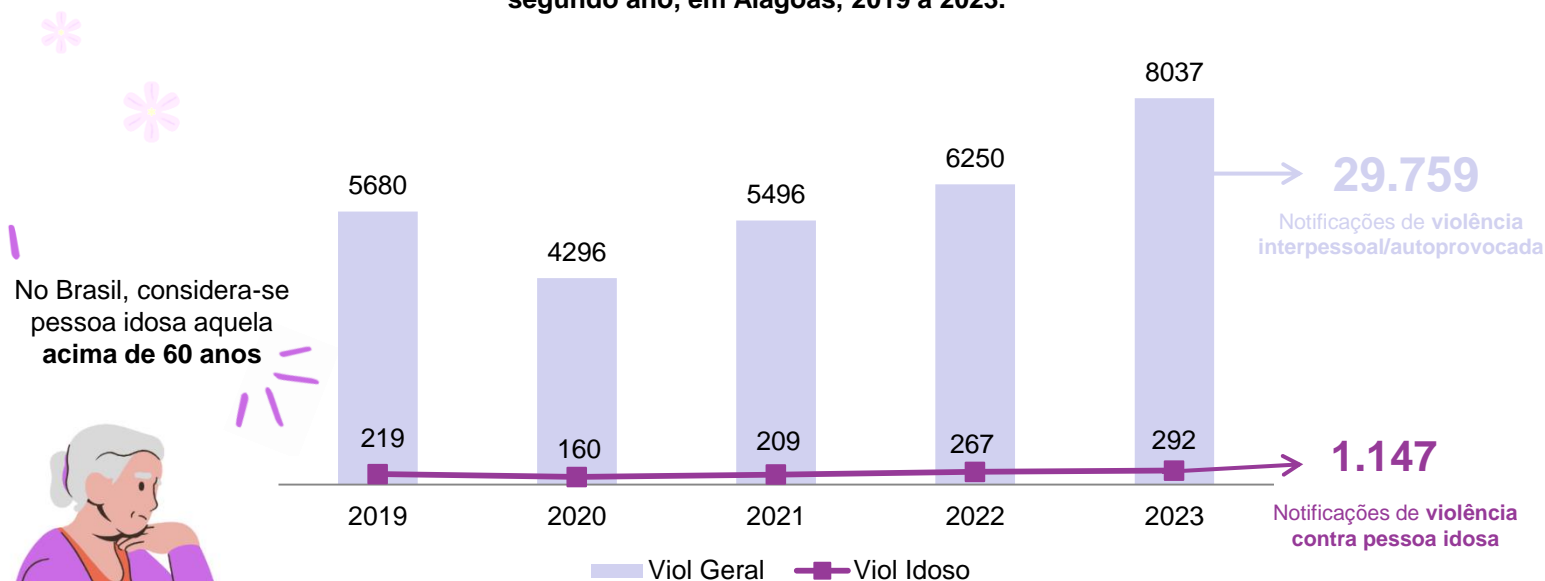
*Dia mundial de conscientização da
Violência contra Pessoa Idosa*



Representa um dia em que o mundo inteiro manifesta sua oposição aos abusos e sofrimentos infligidos a alguns de nossas gerações mais velhas.
(Ministério da Saúde)

Em Alagoas, no período de 2019 a 2023, foram registrados 29.759 notificações de violência interpessoal/autoprovocada, sendo 1.147 notificações de violência contra pessoa idosa (3,9%).

Frequência das notificações de violência geral e de violência contra pessoa idosa, segundo ano, em Alagoas, 2019 a 2023.

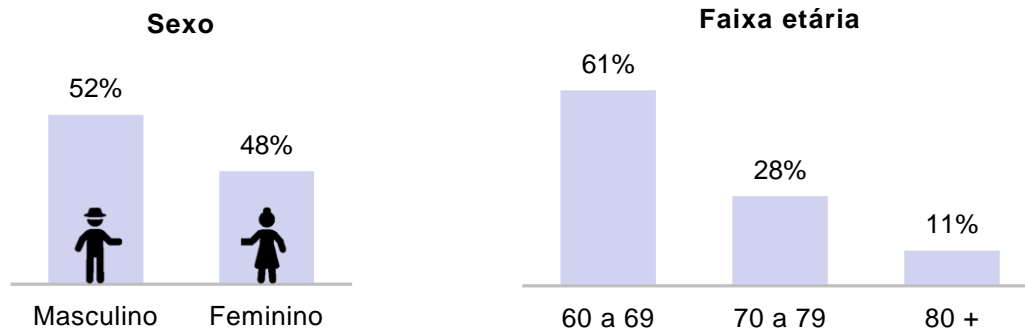


Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 24/05/2024, sujeitos a revisão.



52% das notificações de violência contra pessoas idosas no estado foram do sexo masculino e 48%, feminino. A faixa etária mais notificada foi a de 60 a 69 anos, com 61%.

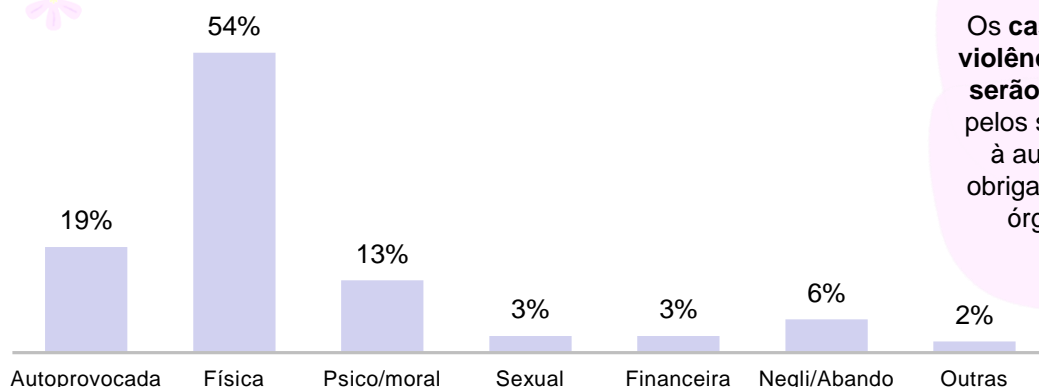
Proporção das notificações de violência contra pessoa idosa, segundo sexo e faixa etária, em Alagoas, 2019 a 2023



Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 24/05/2024, sujeitos a revisão.

O tipo de violência mais notificado contra pessoas idosas foi a violência física, em 54% das notificações, seguido da autoprovocada (19%) e psicológica/moral (13%).

Proporção das notificações de violência contra pessoa idosa, segundo tipo da violência, em Alagoas, 2019 a 2023



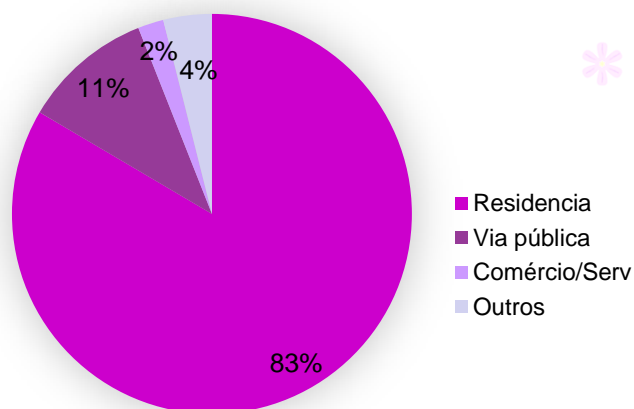
Os **casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra pessoas idosas serão objeto de notificação compulsória** pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária, bem como serão obrigatoriamente comunicados por eles aos órgãos responsáveis pela proteção e responsabilização.

(Art. 19 – Estatuto da Pessoa Idosa)

Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 24/05/2024, sujeitos a revisão.

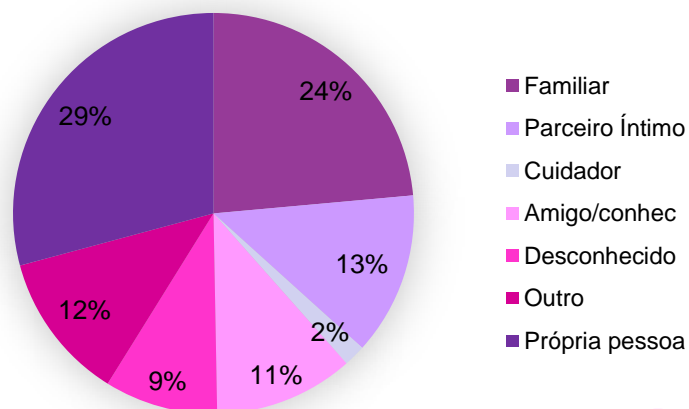
A residência foi o principal local de ocorrência das violências (83%) e o principal autor foi a própria pessoa em 29% dos casos, expressando a problemática das violências autoprovocadas nessa fase da vida. Nas violências interpessoais, o principal vínculo do autor foi o familiar em 24% das notificações.

Proporção das notificações de violência contra pessoa idosa, segundo local de ocorrência, em Alagoas, 2019 a 2023



Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 24/05/2024, sujeitos a revisão.

Proporção das notificações de violência contra pessoa idosa, segundo vínculo com o agressor, em Alagoas, 2019 a 2023



Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 24/05/2024, sujeitos a revisão.

É comum que com o avançar da idade a pessoa tenha seu ambiente alterado, seja por rupturas com o trabalho, com amigos e familiares, seja por mudanças no domicílio ou outras. Essas mudanças podem revelar a diminuição do dinamismo, a negação das vontades e da subjetividade do idoso, o que promove processos de introversão e isolamento social, favorecendo o aparecimento do medo, da angústia e da solidão (Souza; Souza; Poltroniere, 2020).



75%
das vítimas
eram **NEGRAS**
(pretas e pardas)



15%
possuíam alguma
**DEFICIÊNCIA/
TRANSTORNO**



26%
ocorreram
OUTRAS VEZES

Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 24/05/2024, sujeitos a revisão.

A magnitude das várias violências descritas não é devidamente conhecida porque muitas vezes a sociedade e os próprios idosos as “naturalizam” e não as percebem como violências, o que gera considerável sub-registro dos casos nas instituições que atendem as pessoas idosas. Muitas dessas ocorrências sequer chegam ao conhecimento de qualquer instituição (Souza; Souza; Poltroniere, 2020).

Conforme pactuações locais, as violências também podem ser notificadas por profissionais de diversos setores além da saúde, como assistência social, centros especializadas de atendimento à mulher, educação, dentre outros.

Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, anexo 1 do anexo V-Capítulo I



A tentativa de suicídio e a violência sexual são agravos de **NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA**, ou seja, devem ser comunicadas em até 24h após o atendimento da vítima, para garantir a vinculação aos serviços de atenção o mais breve possível.

Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, anexo 1 do anexo V-Capítulo I
Portaria SESAU Nº 1.900, de 29 de maio de 2018.

Em relação aos óbitos por causas externas em pessoas acima de 60 anos, as quedas ocuparam a primeira posição nos anos de 2019 a 2023, representando 38% dos óbitos por estas causas, seguido dos acidentes de transportes, com 19%. Acerca das mortes violentas, destacam-se os homicídios com 8,6% e o suicídio em 5,6% dos óbitos.

Mortalidade por causas externas em pessoas idosas, em Alagoas, 2019 a 2023

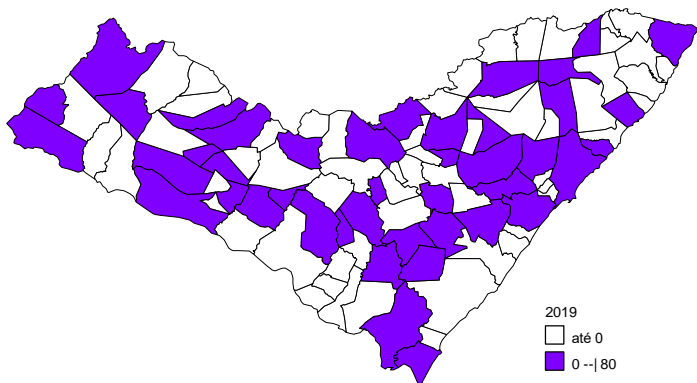
	2019	2020	2021	2022	2023
1ª	Quedas (204)	Quedas (207)	Quedas (184)	Quedas (126)	Quedas (146)
2ª	Acidentes de transporte (86)	Acidentes de transporte (88)	Acidentes de transporte (85)	Demais acidentes (76)	Acidentes de transporte (105)
3ª	Demais acidentes (73)	Demais acidentes (50)	Demais acidentes (62)	Acidentes de transporte (75)	Demais acidentes (71)
4ª	Violências - Homicídios (38)	Violências - Homicídios (47)	Violências - Homicídios (36)	Demais causas externas (54)	Eventos com intenção indeterminada (58)
5ª	Demais causas externas (23)	Demais causas externas (28)	Violências - Suicídios (35)	Violências - Homicídios (38)	Demais causas externas (40)
6ª	Violências - Suicídios (20)	Violências - Suicídios (27)	Eventos com intenção indeterminada (27)	Eventos com intenção indeterminada (33)	Violências - Homicídios (35)
7ª	Eventos com intenção indeterminada (8)	Eventos com intenção indeterminada (6)	Demais causas externas (20)	Violências - Suicídios (22)	Violências - Suicídios (23)
Total	452	453	449	424	478

Fonte: SIM/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 24/05/2024, sujeitos a revisão.

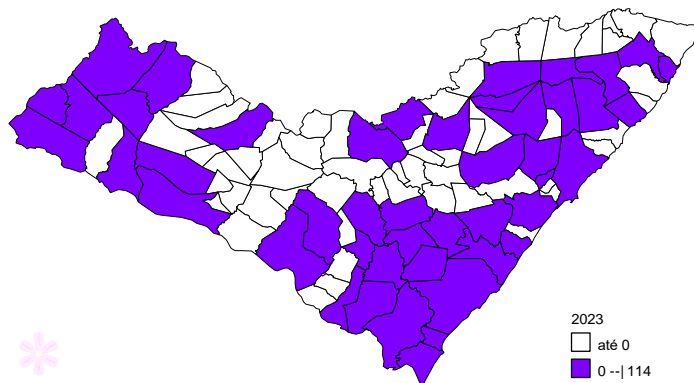
Considerando a relevância das quedas acidentais entre as pessoas idosas, o “Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030” traz como meta “**deter o crescimento da mortalidade de idosos por quedas acidentais**”.

Em 2019, 43 municípios alagoanos foram notificadores de violência contra pessoa idosa. Em 2023, esse número foi de 46 municípios.

Municípios notificadores de violência contra pessoa idosa, Alagoas, 2019.



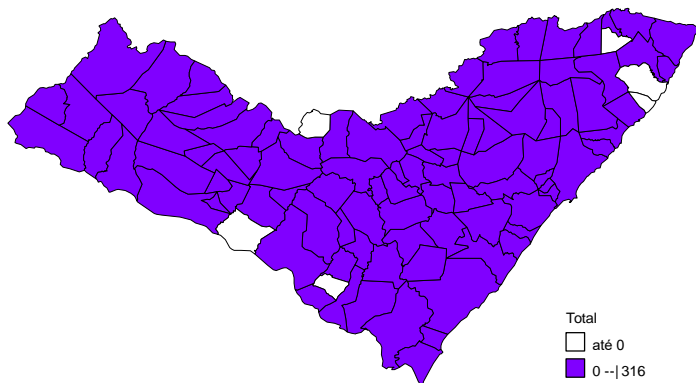
Municípios notificadores de violência contra pessoa idosa, Alagoas, 2023.



Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 24/05/2024, sujeitos a revisão.

Em relação ao município de residência, 96 municípios alagoanos apresentaram casos de violência contra pessoa idosa no período de 2019 a 2023.

Notificação de violência contra pessoa idosa por município de residência, Alagoas, 2019 a 2023.



A existência da lei e dos sistemas de registro não determinam por si só que a notificação seja feita. É necessária a conscientização da sua importância, a quebra de ideias preconcebidas, a formação e o preparo, para que o profissional de saúde esteja apto a detectar e notificar as violências identificadas (Gonçalves; Ferreira, 2002).

Fonte: SINAN/SESAU/SEVISA/GDANT. Dados tabulados em 29/04/2024, sujeitos a revisão.

Um envolvimento comunitário pode ser um significativo fator psicossocial no aumento da confiança pessoal, da satisfação com a vida e da capacidade de enfrentar problemas. Assim, analisar o contexto no qual o idoso está inserido é fundamental para compreendê-lo melhor. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, **o principal instrumento para o combate ao isolamento social e à solidão na velhice é o apoio social.** (Souza; Souza; Poltroniere, 2020)

Se tiver suspeita, conhecimento ou presenciar qualquer violação de direitos da pessoa idosa, **denuncie:**

- Ministério Público
- Conselho da Pessoa Idosa
- Polícia 190
- Direitos Humanos 100
- Disque Denúncia 181



Rede de Atenção às Violências
3131-1355 (24h)
9.8833-9061



Informações adicionais sobre Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis são obtidas na Gerência de Vigilância e Controle das Doenças Não Transmissíveis – GDANT, através do e-mail gdantalagoas@gmail.com.